

Desenho desde menino. Estudei na Escola Guignard, mas me considero autodidata, já que nenhum curso concluí.

O desenho para mim é uma revelação do mundo. Nele, viajo diariamente, num exercício e aprendizado constante, reencontrando e refazendo símbolos da infância, vivida nos quintais de Sabará.

Lápis e nanquim, canetas de bambu e pontas de metal, tesoura, cola e papel. Aquarela e guache, acrílica e óleo, são os instrumentos que me permitem comunicar com as pessoas, a minha percepção do mundo.

Às vezes, elementos naturais são recolhidos e aplicados como metáforas a este mundo, tais como folhas mortas, madeira e asas de borboleta.

Aprendo sempre com as crianças com quem trabalho, com sua capacidade de improviso, de integrarem aquele universo que a maioria de nós, adultos, se afastou.

v Um mundo atemporal que pode ser reconquistado, pelo fazer lúdico.

Humberto Guimarães

19/8/89